

Volney C. de Oliveira eleito Presidente da Assembléia

UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL

Na sua primeira sessão preparatória, realizada ontem, a Assembléia Legislativa elegeu o sr. deputado Volney C. de Oliveira para as altas funções de Presidente do Poder Legislativo.

Sob a presidência do sr. deputado Protogenes Vieira foi aberta a sessão, à hora regimental, havendo o sr. presidente convidado os senhores deputados Antônio Carlos Konder Reis e Estivalte Pires para exercerem, respectivamente, a primeira e segunda secretarias.

Depois de concedida renúncia ao sr. dep. Anes Gualberto foi convocado o seu suplente deputado Wilmar Orlando Dias.

Sobre a convocação do sr. dep. Wilmar Dias, usou da palavra o sr. dep. João José de Sousa Cabral, da U. D. N., disse não possuir a Mesa provisória da Casa a atribuição para conceder exoneração e convocar suplente. Usou ainda da palavra sobre o assunto o sr. deputado Ylmar Correa, do P. S. D., apoiando a decisão da Mesa, que convocara o sr. dep. Wilmar Dias.

Em prosseguimento a sessão os senhores deputados fizeram a apresentação dos seus diplomas.

Anunciada a Ordem do Dia, que era a da eleição do Presidente da Assembléia, foi suspensa a sessão por 15 minutos, para que os senhores deputados pudessem elaborar as suas cédulas.

Reaberta a sessão, feita em escrutínio secreto e apurados os votos, verificou-se o seguinte resultado: Volney Colação de Oliveira, do P. T. B., 37 votos e 2 votos em branco.

Logo após, o sr. presidente declarou eleito o sr. Volney de Oliveira para o alto cargo de Presidente da Casa e convidou-o a assumir as funções para que fora eleito.

Tendo assumido a presidência, prestou o compromisso:

DIRETOR DE REDAÇÃO:

Martinho Callado Jor.

REDATORES:

Waldyr de Oliveira Santos

Walter F. Piazza

Hernani Porto

GERENTE:

Romeu José Vieira

so regimental e convidou os demais deputados a prestarem também o referido compromisso.

Antes de encerrar a sessão, o sr. Volney de Oliveira, pronunciou brilhante oração de agradecimento aos representantes do povo pela sua eleição para o honroso cargo de Chefe do Poder Legislativo e terminou pedindo a colaboração de todos os legisladores Catarinenses para o engrandecimento de Santa Catarina. Encerrou a sessão marcando outra para hoje, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: Eleição dos demais membros da Mesa.

OS NOVOS LEGISLADORES CATARINENSES

Tomaram posse na mesma sessão os seguintes senhores deputados.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

Antônio Gomes de Almeida.
Elpidio Barbosa.
Fernando Osvaldo Oliveira.
Ivo Silveira.
João Estivalte Pires.
João Ribas Ramos.
José Bahia Spindola Bittencourt.
José Gallotti Peixoto.
Lecain Slowinski.
Lensir Vargas Ferreira.
Manoel Siqueira Belo.
Oscar Rodrigues da Nova.
Protogenes Vieira.
Waldemar Grubba.
Walter Tenório Cavalcanti.
Wilmar Orlando Dias.
Ylmar de Almeida Corrêa.

Antônio Barros Lemos.
Antônio Carlos Konder Reis.
Celso Ramos Branco.
Clodovico Morgeira.
Frederico Kuerten.
João Herbert Colin.
João José de Sousa Cabral.
Luiz de Souza.
Osvaldo Bulcão Vianna.
Oswaldo Rodrigues Cabral.
Paulo de Tarso da Luz Fontes.
Renau Cuba.
Romano Massignan.

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

Braz Joaquim Alves.
Francisco de Sousa Neves.
Otacilio Nascimento.
Paulo Marques.
Volney Colação de Oliveira.

PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR

Cássio Medeiros.
Vicente João Schneider.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Enory Teixeira Pinto.

Rua Conselheiro Mafra, 11

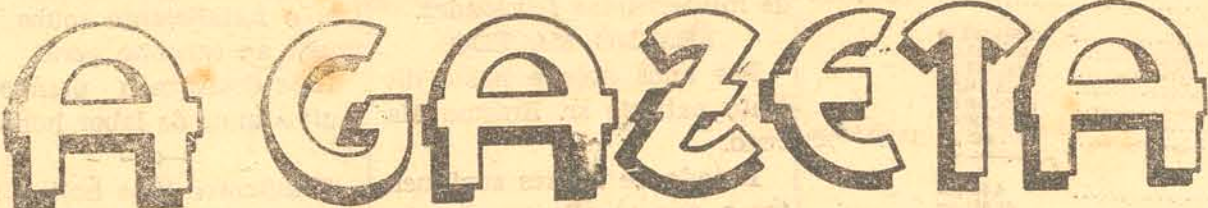
Fone: 1.656

Numero avulso: Cr\$ 610

ASSINATURAS:

Semestre Cr\$ 60,00

Ano Cr\$ 160,00



Diretor proprietário: JAIR CALADO

ANO XVII

Florianópolis, quarta-feira, 11 de abril de 1951

NÚMERO 3.877

A criação do Instituto dos Trabalhadores Rurais

RIO, 10 (A.G.) — O órgão oficial "A Noite" informa hoje que o ministro Danton Coelho está procedendo a estudos — seguindo as instruções do presidente da República — para a criação de um instituto de previdência destinado a assistir aos trabalhadores rurais. Essa medida que foi amplamente divulgada na campanha presidencial entrou em fase definitiva de

organização nas últimas semanas, quando o titular da pasta do Trabalho em virtude de recomendação do chefe do Executivo, determinou que um grupo de técnicos de previdência fizesse o esboço da futura organização, e solicitou dados ao Ministério da Agricultura.

Segundo prevê o ministro Danton Coelho, aos trabalhadores rurais serão estendidos de maneira efetiva os benefícios da legislação que ampara o trabalhador urbano, principalmente no que diz respeito

à assistência médica, social, moradia e educação. Esclareceu ainda à imprensa que o presidente Vargas nesse seu próximo

trabalho já conta com a colaboração e da pecuária, dispostas a colaborar com o governo.

NÃO PUDEAM ENTRAR NA FRANÇA

PARIS, 10 (R.) — A França recusou permitir a entrada no país de cientistas da Polónia e da Tchecoslováquia e dirigentes comunistas desses países, que pretendiam tomar parte na conferência da Federação Mundial dos Cientistas. Esta informação foi prestada pelo sr. Frederic Joliot Curie, o físico francês espulso da comissão de energia atômica. Curie disse que a conferência será realizada, a despeito da ausência forçada de numerosos membros da entidade. E frisou que não espera nenhuma delegação da Rússia, pelo fato de este país não fazer parte da organização.

SOLICITADA A PRISÃO DE UM CRIMINOSO

RIO, 10 (A.G.) — A Polícia suíça solicitou às autoridades brasileiras a prisão de Werner Hasler, nascido em 27 de janeiro de 1929, na Basileia, Suíça, acusado de assassinato e roubo, cometida na cidade de Itam naquele país, em 26 de junho de 1949. O criminoso apresenta os seguintes sinais particulares: altura 1,84 metros, olhos cinzentos-azuis, palpebras semi-fechadas, cabelos castanhos. Depois de praticar o assassinato e roubo, Hasler alistou-se na Legião Estrangeira Francesa, da qual desertou no dia 12 de novembro de 1949, em Sidi-Bel-Abbez. O criminoso está sendo procurado no Marrocos Espanhol, em Portugal e na América do Sul.

Pela sua prisão a polícia suíça oferece 1.000 francos.

EM PERIGO UM CARGUEIRO DO BRASIL

MANILHA, 10 (R.) — Uma empresa de comunicações radio-telegráficas captou uma mensagem urgente do navio brasileiro "Salte," dizendo que está com desarranjo na máquina tentando alcançar Manilha. O barco brasileiro da sua posição como sendo 16 graus norte, 117,15 leste ou sejam 48 milhas a noroeste do arquipélago de Scarborough, entre as ilhas Paracel e Luzon, no sul do mar da China.

Ignora-se se algum outro navio já acudiu em socorro de "Salte".

FALSIFICOU FIRMAS DE TRÊS GENERAIS

RIO, 10 (A.G.) — O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, julgou em grau de apelação do réu, o processo em que foi condenado o 2º tenente intendente do Exército Celso Barreto Ramos a dois anos de reclusão por crime de falsidade.

O paciente que estava reformado, pretendendo reverter a ativa, forjou três cartas atribuindo-as a três generais de projeção e dirigida a sua pessoa, contendo referências elogiosas a sua atuação durante o tempo em que esteve na ativa. Essas cartas facilitaram sua reversão tanto eram os elogios. Após voltar ao seio da tropa, o réu necessitou tirar publicas formas dos documentos e aí começou sua desdita. No ato do reconhecimento das firmas dos generais, foi descoberto o embuste e levado o fato ao conhecimento das autoridades superiores que mandaram instalar inquerito, o qual culminou na condenação do oficial.

Relatou a matéria o ministro Vaz de Mello que fez um historico dos acontecimentos, mantendo a pena dos dois anos de reclusão e a agravante de indignidade para o oficialato, no que foi acompanhado unanimemente por seus pares.

IVETE VARGAS ESTREIARÁ!

RIO, 10 (A.G.) — A senhora Ivete Vargas figura na fila de quase 200 deputados que se inscreveram para usar da tribuna da Câmara. Segundo estamos informados, a representante trabalhista fará o seu "debut" com um violento ataque ao sr. Danton Coelho, a propósito da destituição do diretorio petebista de São Paulo.

Plano nacional de Viação e Obras

RIO, 10 (A.G.) — O ministro da Viação, engenheiro Souza Lima, teve hoje o primeiro contato direto com os representantes da imprensa depois de assumir a importante pasta. Sua primeira preocupação foi relatar as providencias que vem adotando para socorrer aos flagelados da seca do Nordeste. Disse então que os planos de obras já postas em exercicio deram como resultado o aproveitamento de vinte e cinco mil homens, o que representava, tomando-se por base o indice medio da familia nordestina, um total de cem mil pessoas assistidas.

Todoaquele contingente está sendo alimentado com mantimentos enviados pelos Estados do sul. E discriminou: O "Loide São Domingos" levou vinte mil sacos de feijão; o "Pedro Segundo" sairá no próximo dia 15 de Santos, com mais 25 mil sacos, e o "Rio São Francisco", a 20, com mais 50 mil para serem divididos entre o Rio Grande do Norte e o Ceará.

Essas mercadorias fazem parte do armazenamento que o Banco do Brasil fez no governo passado com a intervenção nos mercados do norte do Paraná e do Rio Grande do Sul. De feijão, há 300 sacos que serão vendidos nas regiões atingidas, à razão de 95 cruzeiros nas cantinas e armazens do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas. O ministro da Viação assegurou que a economia para o comprador é enorme, de vez que normalmente a aquisição é feita por 300 cruzeiros o saco. Com esses auxilios — informou o titular da Viação — evitou-se o pânico, registrado em 1932 no nordeste. A retirada é grande, mas não tem

aquele aspecto desordenado, de graves consequencias.

O ministro Souza Lima enumerou, a seguir, a construção de doze agudes, novas rodovias cinco pontes, duas redes de irrigação, além de outras obras em que o governo e particulares repartem as responsabilidades.

Unificação e Intercambio entre as diversas estradas de ferro

Passando a outro setor da sua pasta, o ministro da Viação abordou o problema da Central do Brasil. Explicou que encara a melhoria de situação da nossa principal ferrovia não com a extensão de suas linhas, mas com a melhoria do reaparelhamento. Há ainda que terminar a revisão de alguns traçados, principalmente entre Rio e São Paulo, concomitantemente com a unificação dos freios e engates da Central com a Santos-Judiah e a Paulista, a fim de permitir o intercambio de

maquinas e também a padronização das bitolas em um metro e 60, e conforme o plano da viação nacional.

DRAGAGEM DOS PORTOS E ESTRADAS

Quanto aos nossos portos o ministro Souza Lima disse que a questão primordial é a dragagem. No norte, especialmente no Amazonas, há necessidade de navios, que deverão ser arrendados dos Estados Unidos, como pleiteou o ministro João Neves da Fontoura.

Finalizando suas declarações, o titular da Viação falou da Rodovia Presidente Dutra, acentuando:

"Como toda obra muito apressada, apresenta seus manifestos defeitos". E concluiu — "É o ponto essencial do nosso programa. As rodovias serão pioneiras para desbravar regiões. Depois, com o aparecimento das necessidades, é que se tratarão das ferrovias.

EXPORTAÇÃO DE BANANA

RIO, 10 (A.G.) — A Associação Rural do Litoral Paulista telegrafou ao ministro da Agricultura agradecendo as suas providencias de modo a possibilitar aos lavradores entendimentos com o Instituto Argentino de Promoção e Intercambio para que a banana brasileira seja abeto de contrato direto entre os plantadores e consumidores nas vendas destinadas a Buenos Aires.

PRESIDENCIA DO CNP.

RIO, 10 (A.G.) — Assumiu a presidencia do Conselho Nacional do Petroleo, interinamente, o engenheiro Plinio Catanhede, que há muitos anos ali vem exercendo funções de importancia.

ESTAÇÕES DE RÁDIO CLANDESTINAS

RIO, 10 (A.G.) — Informam de Belo Horizonte que o Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda, atendendo a uma representação do procurador da República, determinou imediata busca e apreensão de residencias particulares. O posto de escuta da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos já identificou doze daquelas estações clandestinas, cujos proprietários vão ser processados.

GILDA E ALI KHAN AINDA SE AMAM

PARIS, 9 (R.) — O marajá Aga Khan desmentiu que a famosa Gilda, Rita Hayworth, estaria separada de seu filho, o príncipe Aly Khan. Disse que as relações entre Rita e o príncipe são ótimas. O marajá riu e qualificou de pura invenção o rumor de que o príncipe Aly Khan e divorciaria para casar-se com uma princesa da Persia.

LIRA TENIS CLUBE

DOMINGO — DIA 8 — JACK-PAUL DAS 9,30 AS 13 HORAS. SÁBADO — DIA 14 — GRANDIOSA SOIREE DOS CALOUROS DA FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA, COM INICIO AS 21 HORAS.

INDÚSTRIAS TÊXTIS RENAUX S/A

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas: De conformidade com as disposições legais e estatutárias, apresentamos as contas e balanço referente ao 26º ano social, encerrado em 31 de dezembro de 1950, bem como o parecer do conselho fiscal. Os dados em apreço, evidenciam a situação financeira e econômica da nossa sociedade, entretanto, permanecemos à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que se tornarem necessários. Brusque, 20 de fevereiro de 1950.

Otto Renaux, diretor-presidente.
Roland Renaux, diretor-comercial.
J. C. Renaux Bauer, diretor-técnico.

BALANÇO GERAL LÍQUIDO, RELATIVO AO 26º ANO SOCIAL, FECHADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		
Imobilizado		4.015.450,30
Bens de raiz		29.123.602,80
Maquinismo		226.999,20
Móveis		103.332,70
Vila Operária		112.892,00
Máquinas em montagem		234.500,90
Edif. novos em construção		37.991,10
Veículos		33.874.769,00
Disponível		26.211,10
Caixa		12.882.516,80
Bancos		12.908.727,90
Realizável a curto e longo prazo		12.607.486,00
Devedores		
Participações e títulos		
Mútua Cat. de Seguros; Cia. Siderúrgica Nacional; Empresa Força e Luz S. Cat. S. A.		1.031.500,00
Depósitos		
Almoxarifado		1.544.363,10
Ferramentas e utensílios		269.426,00
Matérias primas		3.425.717,00
Fios		3.518.794,90
Drogas e tintas		1.888.366,50
Lenha		72.606,00
Manufaturas		1.985.933,30
Contas de resultado pendente		4.487,70
Força e Força Diesel		61.061,00
Marcenaria e oficina mecânica		977.128,00
Fiação e Torçimento		351.441,10
Estamparia		1.837.070,30
Tecelagem		3.231.168,10
Conta de compensação		90.000,00
Ações em caução		
		Cr\$ 76.448.857,80
PASSIVO		
Não exigível		30.000.000,00
Capital		3.686.900,00
Fundo de reserva legal		11.173.594,80
Fundo de reserva especial		14.578.929,10
Fundo de depreciação		1.809.269,00
Fundo de substituição		2.450.453,90
Reserva p. devedores duvidosos		641.336,90
Lucro retido cfe. decr. 9.159		135.552,30
Seguro p. conta própria		64.476.036,00
Exigível a curto e longo prazo		8.882.821,80
Orcamentos		3.000.000,00
Dividendo		11.882.821,80
Conta de compensação		90.000,00
Caução da diretoria		
		Cr\$ 76.448.857,80

Brusque, 31 de dezembro de 1950.

Otto Renaux, diretor-presidente.
Roland Renaux, diretor-comercial.
J. C. Renaux Bauer, diretor-técnico.
Carlos Linder, contador, reg. D.E.C., n. 18.290 e CRC. 0.246.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO		
Despesas gerais, ordenados, gratificações etc.		4.187.909,60
Despesas p. fins humanitários		104.984,00
Juros diversos e desp. bancárias		319.306,50
Conservação edifícios e áreas		80.382,00
Matérias		31.910,70
Depreciações		2.146.658,00
Fundo de reserva legal		357.500,00
Fundo de reserva especial		1.890.000,00
Dividendo		3.000.000,00
		Cr\$ 12.118.650,80
CRÉDITO		
Fabricação		11.449.477,90
Descontos obtidos		79.001,10
Juros bancários e de mora		508.265,20
Juros sobre títulos de renda		81.906,60
		Cr\$ 12.118.650,80

Brusque, 31 de dezembro de 1950.

Otto Renaux, diretor-presidente.
Roland Renaux, diretor-comercial.
J. C. Renaux Bauer, diretor-técnico.
Carlos Linder, contador, reg. D.E.C., n. 18.290 e CRC. 0.246.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do conselho fiscal das Indústrias Têxtis Renaux S. A., tendo procedido o exame e verificação da escrituração, balanço e documentos referentes ao exercício de 1950, de acordo com os estatutos, constataram a exatidão e conformidade, pelo que recomendam a aprovação das contas e atos da diretoria, pela assembleia geral ordinária.

Brusque, 22 de fevereiro de 1951.

Henrique Hoffmann
Genésio Miranda Lins
Bruno Moritz

MISSA DE 1º MÊS
ANTÔNIO TONERA

espôsa e filhos, convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem a missa de 1 mês, que será rezada no dia 12 quinta-feira, do corrente, às 6,30 horas, na Igreja do Rosário. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

MISSA DE 6º MÊS
NAIR B. DA SILVA

Guilherme Silva, Catulina Silva e Etelvina Bernardes, respectivamente, espôsa, sogra e mãe de NAIR B. DA SILVA, convidam aos parentes e pessoas de suas relações para assistirem a missa de 6º mês, que em safrágio à sua alma será rezada no dia 13 do corrente, às 8 horas da manhã na Catedral Metropolitana.

A família enlutada, antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

AGRADECIMENTO E MISSA
BRAULINDA DOS REIS FERRARI

Filhos, irmãos, noras e genro de Braulinda dos Reis Ferrari, profundamente consternados com o seu falecimento, vêm agradecer ao dr. Polidório Santiago pela sua grande dedicação ao dr. Artur Pereira de Oliveira que sempre o assistiu, e a todos quantos enviaram coroas, flores e telegramas e aos acompanharam o seu sepultamento. Aproveitam o ensejo, para convidar os parentes e pessoas amigas para assistirem a missa de 7º dia, a realizar-se na próxima sexta-feira, dia 13 do corrente, às 7,30 horas na Catedral Metropolitana, no altar de Nossa Senhora.

A todos os que comparecerem a esse ato de piedade cristã, os nossos agradecimentos.

NOSSA VIDA

ANIVERSARIOS.

JOEL NASCIMENTO

Transcorre hoje, o aniversário natalício do nosso prezado e distinto conterrâneo, sr. Joel Nascimento, diligente funcionário da "A Soberana".

Muito estimado por seus colegas e chefes, o distinto nataliciante, terá ensêjo, de na data de hoje, receber inúmeros cumprimentos das pessoas de suas relações de amizades, a que nos associamos em votos de ininterruptas felicidades.

ERASMO MACEDO

Faz anos hoje o nosso distinto patricio sr. Erasmo Macedo.

Dotado de nobres sentimentos a que se alia um caráter ilibado e um bondoso coração fácil lhe foi conquistar a simpatias de um grande círculo de sinceras amizades.

DELFINO P. DA SILVA

Faz anos hoje o nosso distinto conterrâneo sr. Delfino Paulino da Silva.

O aniversariante que já conta com uma idade avançada, é muito estimado por seus inu-

AGRADECIMENTO

Por uma grande graça alcançada, por intercessão de Nossa Senhora Auxiliadora. São João Bosco e São Judas Tadeu.

A.V.

Sociedade Musica
"Amôr á Arte"

Tenho o prazer de comunicar aos senhores sócios desta Sociedade, que a nossa banda musical, fará no dia 1º de Maio próximo, das 20 horas em diante, caso o tempo permita uma retreta no jardim Oliveira Belo, em comemoração a gloriosa data consagrada ao operariado em geral.

O competente maestro Vespasiano J. de Souza, já selecionou várias peças musicais, organizando assim, um repertório a ser executado para o agrado de todos os apreciadores da "divina arte".

Oportunamente a Diretoria fará publicar o programa do repertório em apreço.

— Orestes Paladino —

1º Secretário.

Convocação

De ordem do sr. Presidente em exercício da Sociedade Catarinense de Avicultura, convoco para o dia 12 do corrente quinta-feira, às 16 horas, uma reunião de Assembléia Geral, para eleição de Presidente.

Não havendo quorum na hora marcada, a reunião se realizará uma hora após com qualquer número.

Florianópolis, 9 de abril de 1951.

Arany Natividade da Costa.
Secretário Geral

QUARTO

Aluga-se um bom quarto em casa de família para moças, rapaz ou casal sem filhos.

Tratar á Rua Conselheiro Ma-

meros colegas, receberá, por certo muitas felicitações.

DIONISIO DAMIANI

A efeméride de hoje marca o aniversário natalício do nosso distinto conterrâneo e acaudado industrial sr. Dionisio Damiani, que será, por certo, muito homenageado pelos seus amigos contando-os em grande numero no comércio local.

Alma afeita ao bem, homem de negócios dignos e conscientes, o nataliciante soube se impor ao conceito geral.

Hoje desfruta o prêmio de muitos anos de labor honesto.

—O—

Transcorre hoje o aniversário natalício da exma. sra. d. Ivone Silva Souza, funcionária dos Correios e Telégrafos, desta Capital, e digna esposa do sargento da Polícia Militar do Estado, sr. Olavo Spalding de Souza.

RENATO VALENTE

Decorre hoje o aniversário natalício do inteligente jovem conterrâneo Renato Vieira Valente, aluno da Faculdade de Odontologia, e filho do nosso prezado amigo sr. Epaminondas Valente.

AGRADECIMENTO E MISSA

JOÃO FELISBINO DA SILVA

Filhos, Irmã, Genros, Netos, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível Pai, irmão, sógro e avô JOÃO FELISBINO DA SILVA, e convidam a todos os parentes e pessoas amigas para a missa de 7º dia, em intenção de sua alma, que será rezada na Capela do Divino Espírito Santo, dia 13, sexta-feira, às seis horas.

A todos, nossos sinceros agradecimentos.

Estreito, 10-4-51

Vá passar o seu domingo
em Canavieiras

A MAIS LINDA PRAIA DA ILHA

O Hotel Balneario está agora perfeitamente aparelhado para hospedar-lo e à sua família.



UNIÃO AMERICANA
DE CAPITALIZAÇÃO%
CAPITAL CR\$ 2.100.000,00
SEDE PRÓPRIA
EDIFÍCIO BRASÍLIA-4º PISO - P. ALEGRE

RESULTADO DO SORTEIO
REALISADO

EM

31 de Março de 1951

X. N. T.	Com o DUPLO do capital
G. L. H.	Com o DUPLO do capital
A. Z. S.	Com UMAVESE MEIA do capital
L. K. F.	Com UMAVESE MEIA do capital
W. Z. A.	Com o PRÓPRIO capital
O. K. G.	Com o PRÓPRIO capital
S. E. F.	Com o PRÓPRIO capital
W. Q. S.	Com o PRÓPRIO capital

ESCRITÓRIO NOS ESTADOS DE PARANÁ

E SANTA CATARINA

RUA D. WESTEPHALEM - 94 - 2º ANDAR - SALAS 12 e 16
TELEFONE 4.589
CURITIBA

TELEF. UNICAP
PARANÁ

Do tostão para o milhão!

Em qualquer tempo, gelado ou não, **KOLA MARTE** custa Cr\$ 1,50 e sempre delicioso

Clinica neurologica e de olhos, ouvidos, nariz e garganta da Casa de Saúde São Sebastião

Sob a direção do dr. Djalma Moellmann
Com o concurso de especialistas com fama européia. Exames e tratamento moderno das doenças do sistema nervoso. Diagnóstico e tratamento completo das moléstias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Aparelhagem moderníssima importada diretamente da Suíça. Consultas na Casa de Saúde São Sebastião das 9 às 10 horas e das 15 às 17 horas, diariamente.
Telefone: 1.153 — Largo São Sebastião
Santa Catarina
Florianópolis

HAMILTON VALENTE FERREIRA ADVOGADO

Serviços de advocacia, em geral, no Rio de Janeiro. Cobranças, Registros, Encaminhamento de processos. Recursos aos Tribunais da Justiça Comum e do Trabalho.
Praia do Flamengo, 122, apto. 510 — Rio — D. F.

DR. DANILO FREIRE DUARTE

Gastroenterologia e Doenças da nutrição
Estômago, Intestini e Fígado — Tiroide, Diabetes, Magreza e Obesidade. Metabolismo Basal.
Horário: das 3 às 5 horas da tarde, diariamente.
Consultorio — Felipe Schimidt 38.

CURSO "SANCTOS SARAIVA"

DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA
(REGISTRADO)

Professora: Lígia dos Santos Saraiva
Atende aos interessados diariamente das 8 às 12 e das 14 às 18 horas
Matricula sempre aberta
LOCAL: Rua Feliciano Nunes Pires, 13.

COMPRA E VENDA DE CASAS E TERRENOS
HIPOTECAS
AVALIAÇÕES
LEGALIZAÇÕES
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
ETC.

SCRITÓRIO IMOBILIÁRIO
A.L. ALVES
TELEFONE: M. 784
RUA DEODORO, 35
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

CASAS A VENDA

RUA S. VICENTE DE PAULA, 2 quartos, sala etc. terreno 20x33	55.000,00
Cr\$ 23.000,00 financiada	
AVENIDA MAURO RAMOS, com todo conforto, 3 quartos, garagem etc., terreno 10x40 (financiada pela Caixa c/ Cr\$ 50.000,00)	150.000,00
RUA CHAPECO, 3 quartos, água luz esgoto, etc., casa de madeira, toda pintada a óleo, alugada por Cr\$ 400,00	35.000,00
RUA ALMIRANTE LAMEGO, 2 pequenas casas, construídas em um de 54x70, ótima local para depósito etc., fundos para o mar	110.000,00
SERVIDÃO FRANZONI, 2 quartos, varanda, cozinha, chuveiro etc., terreno 9,50x32 (financiada pelo Montepio Cr\$ 53.000,00)	70.000,00
COQUEIROS (rua Des. Pedro Silva), 5 quartos, banheiros, copa, sala de jantar, salão de visita, porão habitável, depósito etc. etc., terreno 24x60, podendo ser vendido 3 lotes (financiada pela Caixa Cr\$ 49.000,00)	200.000,00
ESTREITO (Travessa 1ª de Janeiro), casa de madeira, 4 quartos, 2 salas, cozinha, esgoto, toda pintada a óleo, terreno 12x30, (desocupada)	80.000,00
ESTREITO (Travessa 1ª de Janeiro), 3 quartos etc., (desocupada)	50.000,00
ESTREITO (Bairro de N. S. Fatima) prefabricada, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro etc., terreno 15x33	70.000,00
ESTREITO (rua 24 de maio), casa de material, terreno 9,90x56	80.000,00
TERRENOS A VENDA	60.000,00
AVENIDA MAURO RAMOS, 3 lotes de 12x45, pre. o por casa lote	60.000,00
RUA RAFAEL BANDEIRA, 2 lotes juntos de 10x21 (preço dos 2)	
RUA FELIPE SCHMIDT, um lote de 11,50x30, frente à Avenida de contorno à Ponte Hercílio Luz (lugar de futuro)	50.000,00
BARRIO BOM ABRIGO, 1 lote de 12x18,70	10.000,00
COQUEIROS, um terreno com a área de 27.829,4 m ²	25.000,00
COQUEIROS (Palhoçinha) um ótimo terreno para 3 construções	40.000,00
CAPOEIRAS (um terreno com a área de 84.000,00 m ² , extremando com uma rua nos fundos, com possibilidades de loteamento	50.000,00

TERRENO A VENDA EM PRESTAÇÃO

BELO HORIZONTE (Minas Gerais) temos lotes de terreno à venda em prestações, situados em Belo Horizonte, com grandes possibilidades de valorização.

COMPRA DE CASAS, TERRENOS, CHACARAS E SÍTIOS

Temos sempre interessados em comprar casas, terrenos, chacaras e sítios.
HIPOTECAS
Recebemos e aplicamos quaisquer importâncias com garantias hipotecárias.
ADMINISTRAÇÃO DE PRÉDIO
Mediante modica comissão, aceitamos procuração, para administrar prédio, recebendo aluguel, pagando impostos etc.
PROCESSOS IMOBILIÁRIOS
Organizamos processos imobiliários, para os Institutos, Caixa Econômica etc. Temos também possibilidades de conseguir qualquer documento sobre imóveis.

FICÁRIO

O cliente que desaja comprar casa, terreno, sítio, chacara, poderá vir na sede deste Escritório e preencher uma ficha dizendo o que deseja adquirir e assim que conseguirmos avizarmos ao interessado, sem despesas para o cliente.

INFORMAÇÕES

Sem compromisso, para o cliente, damos qualquer informação dos negócios imobiliários.

MATERIAL TIPOGRAFICO

VENDEMSE

Uma máquina de cilindro, plana, para impressão de jornal em papel 2 BB., com 66cm. x 96cm., com motor 2 H. P.
Uma máquina de impressão Phenix com motor de 2 H. P.
Uma máquina impressora com 2 H. P.
Um prelo manual.
Uma guilhotina nova.
Uma máquina de grampear nova com pedal.
Uma máquina para picotar, nova.
Um gabinete tipográfico completo.
Móveis e outros pertences, tudo em perfeito estado.
Ótima freguesia.
A tratar à rua Crispim Mira, 43, em Florianópolis.
Facilita-se o pagamento.

ALVARO ANTUNES RAMOS

CIRURGIÃO-DENTISTA

FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DE PORTO ALEGRE

A Catarinense

**CONQUISTANDO SANTA CATARINA
PARA SERVIR AO BRASIL**



DRE.

WALDEMIRO CASCAES

E

ROBERTO LACHERDA
ADVOGADOS

Causas cíveis, comerciais, criminais e trabalhistas.
Rua Trajano, 33 1º andar. Fone: M. 711.

VENDE-SE ou permuta-se uma casa na rua Fernando Machado n. 64. Tratar na CASA DAS CASEMI-RAS — Conselheiro Mafra 8.

GASA — VENDE-SE

Vende-se uma confortável casa, sita à Avenida Mauro Ramos n. 215. Tratar na Alfaiataria Fornerolli.

CASA

VENDE-SE uma casa situada à Rua Silva Jardim N° 194. Tratar na mesma.

CORTE E COSTURA

Santa Luzia

Diurno e Noturno.
Edifício São Jorge. Apt. 3 — 1º Andar.

PIANO

Vende-se um piano próprio para estudar. Ver e tratar à rua Jaguaruna n. 19.

VENDE-SE

Vende-se 2 casas de madeiras, situadas na Servidão Moritz. A tratar na Casa "A Capital".

PRENSA PARA BALAS RECHEADAS

Vende uma, à rua Almirante Lamego, 25.

AULAS PARTICULARES

Professora Maria das Dores Medeiros Vieira.
Rua Major Costa, 16.

TRATAMENTO DE CRIANÇAS DR. FAUSTO BRASIL

Clinica também de adultos
Com vários anos de prática nos Hospitais do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.
Nestes próximos dias abrirá seu consultório nesta Capital.

CAMINHONETES TIPO FURGÃO

Vendem-se duas, sendo uma Ford 1 e outra Studebaker, para uma tonelada.
Tratar à rua Almirante Lamego n. 25.



As excepcionais qualidades terapêuticas de Guarda, uma das mais famosas estações de águas termais do país, e o grande centro comercial e de beneficiamento de carvão do sul do Brasil - Tubarão, agora servidos pela VARIG para facilitar sua temporada de repouso, cura, veraneio ou negócios.

**Serviços Cínicos
VARIG**

MAIS INFORMAÇÕES:

FILIAL VARIG — EDIFÍCIO
HOTEL LA PORTA
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO S/N.
FONES: SEÇÃO DE PASSAGENS — 1325
SEÇÃO DE CARGAS — 1293



A GAZETA
CLUBE 15 DE OUTUBRO - PROGRAMA PARA O MÊS DE ABRIL
Dia 21, SOIRE'E com início às

21 horas. - **AVISO:** Servirá de ingresso o talão do mês de abril.

**Juizo de Direito da 1ª. Vara da
Comarca de Florianópolis**

EDITAL DE PROTESTO

O doutor Arno Pedro Hoeschl, juiz de direito da 1ª vara da comarca de Florianópolis, na forma da lei etc.

Para saber aos que o presente edita-
virem e para conhecimento de terceiros,
que lhe foi dirigida a petição do teor se-
guinte: "Exmo. sr. dr. juiz de direito da
1ª vara, desta comarca: Célio Oliveira
da Veiga, funcionário federal, desquitado;
Doralcéio Soares e sua mulher Iná
Veiga Soares, doméstica; Osny Monteiro,
militar e sua mulher Célia Maria Veiga
Monteiro, doméstica, todos brasileiros,
os primeiros residentes nesta cidade e
os dois últimos residentes em São Gab-
riel, Estado do Rio Grande do Sul, to-
dos por intermédio do advogado abaixo
assinado, veem mui respectivamente pe-
rar v. excia. expor e afinal requerer o
seguinte: 1. — Com a morte de Demós-
tênes Oliveira da Veiga, respectivamente
irmão e tio dos suplicantes acima qua-
lificados, sucedeu-lhes nos bens sua mãe
Corina Oliveira da Veiga, residente no
Rio de Janeiro, a qual está para com-
pletar noventa (90) anos de idade. 2. —
No citado inventário foram, porém, in-
cluídos bens que não eram do espólio e
outros que já haviam sido vendidos e pa-
gos, o que por certo foi decorrente já
do enfraquecimento senil daquela anciã,
que não estava mais em condições de
bem esclarecer os seus procuradores so-
bre os assuntos atinentes ao inventário,
razão pela qual os suplicantes tiveram
que constituir procurador no Rio de Ja-
neiro, afim de defender os seus legítimos
direitos. Assim, uma das questões de
que se tratou no Rio de Janeiro foi a
exclusão dos bens doados por Demós-
tênes Veiga aos filhos dos suplicantes, Do-
ralcéio Soares e sua mulher e Osny Mon-
teiro e sua mulher, incidentes esses que
foi discutido em apenso ao inventário e
final decidido pelo MM. juiz da 2ª vara
de Órfãos e Sucessões, mediante exclu-
são dos ditos bens do acervo hereditá-
rio, conforme se pode verificar pela cer-
tidão inclusa, passada pelo competente
cartório. 3. — Acontece porém que a ci-
tada d. Corina Oliveira da Veiga, por in-
termédio de seu procurador nesta cidade,
sr. Alberto Morales, está oferecendo a
venda, para quem interessar possa, to-
dos os bens do espólio, o que faz pelos
café, no Palácio da Justiça, (onde faz
"ponto" aquele senhor), pelos jornais e
por toda parte. (V. jornal incluso). 4. —
Nesse afim de converter tudo em dinhei-
ro, esse senhor, que por não estar o in-
ventário concluído ainda, não pode an-
te a efetuar as vendas definitivas, está
outorgando as escrituras de promessa de
venda, como se pode verificar no cartó-
rio do Tabelião Brito, desta cidade. 5. —
Que se essas escrituras se referissem aos
bens vendidos em vida de Demóstênes
Veiga, por intermédio de Célio Veiga,
seu procurador, isso estaria muito certo
e nada se lhes poderia opor, pois, como
foi dito acima, ao se verificar o óbito
havia efetivamente bens que estavam
vendidos e pagos, porém sem outorga
da competente escritura, os quais a in-
ventariante incluiu em suas declarações
na relação dos bens a inventariar. En-
tretanto, o sr. Alberto Morales está
vendendo, ou melhor, prometendo ven-
der, mediante ditas escrituras os outros
bens do acervo, que no inventário deve-
rão ser adjudicados à única herdeira
referida. E nesse detirio de vender, ondo
bens de alto valor estão sendo alienados,
por quasi nada, o sr. Alberto Morales tem
oferecido à venda também os bens per-
tencentes aos filhos dos suplicantes Do-
ralcéio Soares e Osny Monteiro, ben-
esses já excluídos do inventário, na for-
ma da certidão inclusa. 6. — Por outo-
lado, MM. juiz, essa delapidação de be-
ns, por parte de d. Corina, que ante-
ce concluir o inventário está procurando
alienar tudo que lhe deixou seu filho
constitui verdadeira prodigalidade que
só se explica devido ao enfraquecimento
senil daquela nonagenária, que não es-
tá absolutamente em condições de ge-
rir sua pessoa e bens. 7. — Por is-
so o suplicante Célio Veiga já es-
tando todos os passos necessários, no
Rio de Janeiro, por intermédio de
vogado que lá constituiu, para inter-
ceder dessa anciã, pois não se pode con-
ber que terceiros venham a lucropre-
se com o que durante toda uma existi-
cia Célio e Demóstênes Veiga acumu-
ram, à custa de ingentes esforços e de
tória labuta, mesmo mesmo público e
tório nesta cidade que estes negociavi-
em comum, especialmente comprando
vendendo imóveis, loteando terrenos,
e que toda a fortuna foi constituída
principalmente pelo trabalho cíclopo
de Célio Veiga. Face ao exposto, MM.
juiz, é esta, para ressalva dos direi-
dos suplicantes, e para que ninguém
gue o desconhecimento desses fatos,
sentido de protestar, como de fato
suplicantes protestam, contra a aliena-
de outros bens que não aqueles já ven-
didos e pagos por ocasião da morte
de Demóstênes Veiga, e cujas escritu-
não haviam sido ainda outorgadas, p-
quanto a esses compromissos efetiva-
mente não será possível fugir. No m-
porém, protesta-se anular ditas ven-
do que Doralcéio Soares e Osny Mon-
teiro assim o fazem, muito especial-
te no que se refere aos bens de seus
filhos, ilegalmente incluídos no inven-
rio e dele já excluídos, conforme pro-
com esta exhibida e que poderá ser
minada em cartório por quem tiver
interesse em fazê-lo. Os suplicantes pe-
a v. excia. seja além de publicado o
e num dos jornais desta capital, leve-
também ao conhecimento dos sr-
belhões do 1º e do 2º Ofícios, deixas-
se-lhes cópia do mesmo em cartório,
um dos jornais em que tenha sido pu-
blicado, afim de que também deem
nhecimento do mesmo a todos os
em seus cartórios desejem negociar b-
do espólio em causa. Tratando-se de
caso que requer urgência e uma vez q-
o sr. escrivão do Cível da 1ª vara já
deu por impedido de funcionar em um
tro protesto em que ora interessado
espólio de Demóstênes Veiga, por seu
mão o escrevente do respectivo cartó-
sr. Vinícius Gonzaga, procurador de
rina Oliveira da Veiga, pedem os su-
cantes nomeie v. excia. desde já, o sr.
escrivão da 2ª vara, Alexandre Evangeli-
ta, para funcionar como escrivão av-
no presente feito, pois é quem está
acionando também no outro protesto
ma referido. Outrossim, em face
urgência da medida e como a proce-
ção já solicitada ao sr. Osny Monteh-
sua mulher ainda não chegou às

o advogado que esta subscreve, pede-se também a v. excia., para evitar prejuízos de difícil e incerta reparação que o retardamento poderia acarretar se dige na v. excia. aceitar o protesto também em nome destes, comprometendo-se o mesmo advogado a exibir a procaução no prazo que v. excia. marcar, mediante termo de caução de rato, na forma do artigo 110, do Código de Processo Civil. Dando ao presente o valor de Cr\$ 1.000,00. PP. Deferimento. Florianópolis, 7 de abril de 1951 (Ass.) PP. Claron G. Galletti, escr. R. Vitor Meirelles, 80, fone 1.468 — Fpolis. Sobre estampilhas estaduais no valor de Cr\$ 5,50. A petição acima obteve o seguinte despacho: "A. Como requerem. Nome para servir, como escrivão no presente feito o senhor Alexandre Evangelista, escrivão de Orfãos, Ausentes e Provedoria. Para apresentação da procuração de Osny Monteiro e sua mulher marco o prazo de 15 dias, observando-se a competente caução de rato. Fpolis, 7-4-51. (Ass.) A. Hoeschl, E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será afixado na forma da lei. Eu, Alexandre Evangelista, escrivão, o subscrevo. Arno Pedro Hoeschl, juiz de direito da 1ª vara. Está conforme o original, ao qual me reporto e dou fé. Alexandre Evangelista, escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DA
COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

Edital para conhecimento de terceiros

O doutor Mário de Carvalho Rocha, juiz de direito em exercício do cargo de juiz de direito da 1ª vara da comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital para conhecimento de terceiros virem, ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Raul M. Pereira, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Excelentíssimo senhor doutor juiz de direito da primeira vara da comarca da Capital: Raul M. Pereira, brasileiro, casado, industrial, estabelecido em Guaporanga, município de Biguaçu, e escritório nesta Capital, havendo tomado conhecimento pelo protesto feito pela firma "Mustad & Son", sociedade norueguesa, estabelecida em Oslo, Noruega, conforme contra-fé em seu poder, por seus advogados que a mesma subscrevem, vem, na melhor forma, de direito, apresentar a v. ex'cia. o seu contra protesto, pela forma abaixo: 1ª) — Diz a firma referida Mustad & Son, em sua petição, que o R. em flagrante ato de contrafação a propriedade industrial da A. em virtude da situação de guerra, que interrompeu as comunicações internacionais, alcançou o registro da marca "Chave Nacional", sob número 13.038, em 29 de julho de 1949, para assinalar aos;

2ª) — Diz mais, que completando esse nome desfechado contra a A., em virtude de notoriedade mundial de suas marcas, já sendo-se bem seguro na primeira tentativa, requereu o R. o registro da marca figura de uma "Chave", sob termo número 180.986 em 6 de novembro de 1949, reprodução industrial das famosas marcas da autora; 3ª) — Evidentemente, a A. está agindo de má fé em suas alegações, e completa essa má fé dizendo que o R. "pretende envolver terceiros mediante transferência na marca e no termo de depósito figura de uma "Chave" ou a marca "Chave Nacional", já mencionadas, a quaisquer terceiros"; 4ª) — Que, nada disso ocorreu, como diz a Autora. O R. quando desejou registrar a sua marca para os seus produtos de ferro "aço", não requereu, inicialmente, a marca "Chave", requereu inicialmente, as marcas "Estrela" e, depois, "Cruz", que se achavam tomadas. Diante da ocorrência, requereu-buscando para tendo obtido do Departamento Nacional da Propriedade Industrial a competente certidão de que tal colidência não existia (Art. 20, § 2º), do Código da Propriedade Industrial); 5ª) — Que, diante, portanto, do exposto, a A. é, da certidão negativa de colidência, a R. requer o registro da marca "Chave Nacional", em 6 de dezembro do ano de 1945, sob o número 125.569, portanto, há mais de 5 anos tendo a A. manifestado a sua oposição cabível ao pedido de R. que se tornou legítimo e é constantemente um direito líquido. Ademais, o registro foi concedido como de lei pelo prazo de dez anos, o que quer dizer que o R. detém a legal da marca deverá renová-lo antes desse prazo; 6ª) — Que a A. em alegações que fez ao Departamento Nacional da Propriedade Industrial revelou o seguinte: "que, em 19 de março de 1927, teve a sua marca com uma figura de uma "Chave", e que o processo de prorrogação foi improvido sob termo número 133.385, de 10 de julho de 1946. Depois: 19 de março de 1927 sob termo 133.389, de 10 de julho de 1946. Ainda em 14 de junho de 1928, em processo de prorrogação sob termo número 133.388, de 10 de julho de 1946 e 12 de novembro de 1935, sob número 44.179";

7ª) — Que, verifica-se, portanto, que a A. realmente tinha a sua marca com a denominação ou figura "Chave", como alega, e o fez em 19 de março de 1927, naturalmente, o teria perdido desde igual data de 1937, e o certo é que isso tenha acontecido, de vez que, em 6 de dezembro de 1945, o R. já havia perdido o depósito de sua marca sob número 13.038, expedido em 29 de julho de 1949. Consequentemente, não deve duvidar de que a A. não mais se interessa pela dita marca, de vez que, se interessava pela dita marca, não a renovou no prazo estabelecido em lei; 8ª) — Que, é preciso acrescentar que a A. se encontra pleiteando a sua marca no Brasil, o que está pois é livre, sendo colônia da Noruega, no qual a A. deveria deixar a sua marca para renovar ou querer quando muito bem entendesse. Possivelmente, a A. não conhece as leis brasileiras preferindo associar bilis à vontade contra o que exerceu um direito legítimo de pedido de registro de sua marca que se encontrava livre e que, pelo menos, se notava colidência, e conforme o próprio Departamento informou;

— O Código de Propriedade Industrial referente às marcas industriais dispõe: "Art. 1º — O uso da marca, título de estabelecimento, insignia e exorrasão ou sinal de prorrogação deverá ser feito tal como se efetuar o registro sob pena de cessar a proteção, obrigando novo depósito qualquer alteração nos elementos componentes. Art. 138 — O registro da marca de indústria ou de comércio, nome comercial, título de estabelecimento de insignia prevalecerá para todos os efeitos, por dez anos podendo ser prorrogado indefinidamente por períodos identicos e sucessivos". 10ª) — Q vê-se, pois que a marca pertencente ao R. é perfeitamente legítima, de vez que requereu a 6 de dezembro de 1945, foi certificada a 10 de julho de 1946, (certificado número 113.138). Ora, se a A. se tivesse interessado na marca como foi dito — ou se a mesma dissesse respeito aos produtos seus, teria tomado providências, desde antes de 1937, o que não fez, parecendo que, no Brasil, isso se torna perfeitamente dispensável, pois, firma notória, rica, poderosa, poderia a seu bel prazer registrar marcas quando se apossou de seu desejo; 11ª) — Que a alegação da A. e seu protesto de que o R. alcançou o citado

gistro em virtude da situação de guerra que interrompeu as comunicações internacionais é uma grossa inverdade, porquanto sabem-nos todos que a Guerra Mundial terminou em agosto de 1945; 12º) — Que a Noruega era país aliado e a ocupação que sofreu começou em 1940 e terminou em 1945, ou seja três anos depois de inspirado o prazo de vigência dos seus registros numerais 23.050, 23.044 e 25.561, os quais deferidos em 1927, deveriam ter sido renovados em 1937; 13º) — Que, ao contrário do que alega, o R. ora contra-protestando, requer o depósito da sua marca "Chave Nacional", em 1942-1945, quando a guerra já havia terminado, só obtendo o deferimento em 21-7-1949 e isto porque a A. "Mustad & Son" intempestiva e impertinentemente procurou todos os meios de evitar que o Departamento Nacional de Propriedade Industrial deferisse ao R. ora contra-protestando, o seu pedido de registro; e, cumpre acrescentar — só o não conseguiu por que os dignos membros da direção do Departamento Nacional da Propriedade Industrial verificaram a má fé e a sem razão dos arrazoados de Mustad & Son; 14º) — Que as expressões da referida firma "Mustad & Son" além de descabidas representam grosserias e afrontas às dignas autoridades brasileiras que, estudaram e definitivamente o justo pedido da requerente e lhe deferiram o registro por não ter direito, grosserias deixar de registrar 15º) — Que o referido registro, feito legalmente e concedido pelo órgão próprio, é anulável como pretende a A. protestante, que quer, por meios escusos, apenas evitar que o R. exerça como lhe permitem as leis brasileiras, o direito de fabricação de um artigo essencial à alimentação nacional, evitando dependência de uma nação estrangeira e exodo de preciosas divisas; 16º) — Que a A. invertendo a situação para causar confusão e prejudicar legítimos interesses do R. faz público em seu protesto que o R. teria desfechado golpe contra a autora, com a obtenção de registro da marca "Chave Nacional"; 17º) — Que essa atitude da A. demonstra ainda uma vez mais o seu desapareço às leis e às autoridades brasileiras, porquanto o que ela chama de "golpe" é nada mais nada menos que o despacho do Departamento Nacional de Propriedade Industrial que determinou o registro da marca "Chave Nacional", legítima propriedade do R.; 18º) — Que, com essa atitude, embaraçando o andamento do registro da figura de "chave" de marca já registrada do R. e mais com o fato de que o R. continuava vendendo, no Brasil, artigos semelhantes aos do R. com a indicação da marca "Chave" constitui dano grave aos interesses econômicos do R., que se acha com a sua fábrica parализada, ameaçada até de apreensão dos seus produtos por parte da A. — situação paradoxal, porquanto não justamente a A. quem está abusiva e ilegalmente usurpando a marca já registrada pelo R. contra ela, sim, caberia ao R. a apreensão dos seus produtos, por parte do R. 19º) — Os pedidos de prorrogação feitos pela A. em 1946 não foram deferidos nem tomados em consideração pelo Departamento Nacional da Propriedade Industrial, porquanto o próprio A. reconhece que a marca "Chave Nacional" foi registrada como propriedade do R. em 6-7-1949, coisa impossível se os supostos registros da A. estivessem de pé, pois, o Código da Propriedade Industrial, exige que seja feita uma busca nos arquivos do Departamento Nacional da Propriedade Industrial para provar que não lhe dá anterioridade do registro pleiteado (art. 208, § 2º); 20º) — Que, assim, a publicidade escandalosa feita pela A. contra o R., os ataques à sua idoneidade moral e ao seu patrimônio industrial deverão ser ressarcidos pelos meios legais e que será oportunamente feito pelo R.; 21º) — Que o R. não tem e jamais teve a intenção de alienar a sua marca "Chave Nacional". Pelo exposto, requer a v. excia. com fundamento no art. 720 e seguintes do Código de Processo Civil e Comercial sejam expedidos, dentro do prazo legal, afim-de-se expedirem o conhecimento do presente contra a autora e terceiros, publicando-se a decisão da autoria e terceiros, de maior circulação desta Capital e nos jornais de maior circulação desta Capital e de outras partes do país o seu inteiro teor, notificando-se o dr. Procurador Regional da República afim-de que fique amplamente conhecido que o R. tem direito incontestável de explorar a marca de indústria "Chave Nacional" e atente negociá-la com quem lhe interessar, se assim entender, uma vez que a referida marca é propriedade incontestada do R. e só por ele, ou por sua ordem, pode ser explorada e negociada, nunca o podendo ser pela firma Mustad & Son, que nenhum direito tem sobre a referida marca. Requer ainda seja citada a A. por seu procurador nesta Capital. Nestes termos, publicados os editais acima referidos, requer que os autos lhe sejam entregues independentemente de traslado. Para efeito da taxa judiciária não sobente, dá-se o presente o valor de ... Cr\$ 500,00. (Sobre estampilhas estaduais o valor de Cr\$ 9,50, inclusive a respectiva taxa de saúde pública estadual). Florianópolis, 16 de março de 1951. (ass. Pp. Lindolfo A. Pereira, advogado. Reg. n. 320. Pp. Wilhelm Dias, advogado. Reg. n. 199. Em a dita petição foi provido o seguinte despacho: R. Højgaard A. Consegue publicando-se os editais a "Diário Oficial do Estado" e nos jornais que se refere o requerimento e juntando-se mencionados jornais aos autos, entreguem-se ao requerente. Florianópolis, 16 de março de 1951. (ass.) Mário Rocha. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis aos dezesseis dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Vinicius Gonzaga, escrevente juramentado, o subscrevo. (ass.) Mário de Carvalho Rocha, juiz de menores, em exercício na 1ª vara. Está conforme. O escrevente juramentado: Vinicius Gonzaga.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DE COMARCA DE FLORIANÓPOLIS
Edital de 1ª praça, com o prazo de vinte (20) dias

O doutor Mário de Carvalho Rocha, juiz de Menores, em exercício no cargo de juiz de direito da 1ª vara de comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem que, no dia 24 de abril próximo vindouro, às 14 horas, à frente do edifício do Palácio da Justiça, à Praça Ferreira e Oliveira, o porteiro dos auditores trará a público pregão de venda arrematada, a quem mais der e maior lance oferecer sobre a respectiva avaliação, de Cr\$ 150.000,00, o seguinte: U. predio, sito nesta capital, à rua R. Grande do Sul, fundos, construído alvenaria, coberto de telhas, com 2 (dois) pavimentos, forrado, assoalhado, enladrilhado, com diversos compartimentos suas instalações, de construção recente e o seu respectivo terreno, com a área de 336,96 m², fazendo frente na extensão de 16,20, à rua Rio Grande do Sul, fundos na extensão de 16,20 metros, e variando com terrenos de Agnelino Zavarize, lado W, extensão de 20,80 metros, extremando com propriedade Horst Rucheles, avaliados por cento

cinquenta mil cruzeiros (Cr\$ 150.000,00). O imóvel acima foi penhorado a Raul Bastos e sua mulher, na ação executiva hipotecária, que lhe moveu a Caixa Econômica Federal de Santa Catarina. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos vinte e nove dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Vinícius Gonzaga, escrevente juramentado, o subscrevi. (Ass.) Mário de Carvalho Rocha, juiz de Menores, em exercício, na 1ª vara. Está conforme. O escrevente juramentado: Vinícius Gonzaga. (727)

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA
DA COMARCA DE FLORIANÓ-
POLIS

Edital de 1ª praça, com o prazo de dez (10) dias

O doutor Mário de Carvalho Rocha, juiz de Menores, em exercício do cargo de juiz de direito da 1ª vara da comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital de 1ª praça, com o prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 17 de abril, próximo vindouro, às 14 horas, à frente do edifício do Palácio da Justiça, à Praça Pereira e Oliveira, o porteiro dos auditórios, trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer sobre a respectiva avaliação de treze mil e duzentos cruzeiros (Cr\$ 13.200,00), o seguinte: Um motor elétrico de 3 HP, para 220 V, usado em bom estado de conservação e funcionamento, avaliado por dois mil cruzeiros (Cr\$ 2.000,00). Uma serra circular com eixo de ferro e respectiva mesa, usada, em bom estado de conservação e funcionamento, avaliado por seiscentos cruzeiros (Cr\$ 600,00). Uma serra de fita com 6 metros, rolê e mesa, usada, em bom estado de conservação e funcionamento, avaliada por dois mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$ 2.500,00). Uma tupa de ferro com mesa de madeira, usada, em bom estado de conservação e funcionamento, avaliada por um mil e duzentos cruzeiros (Cr\$ 1.200,00). Um eixo transmissor de ferro, com 4 polias de madeira, correias de lona e borracha usada, em bom estado de conservação e funcionamento, avaliado por um mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$ 1.500,00), num total de treze mil e duzentos cruzeiros (Cr\$ 13.200,00). Os bens acima foram penhorados a Walter Moritz, na ação executiva que lhe move C. Freire & Irmãos Limitada. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos vinte e nove dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Vinícius Gonzaga, escrevente juramentado, o subscrevi.

(Ass.) Mário de Carvalho Rocha, juiz de Menores, em exercício na 1ª vara. Está conforme. O escrevente juramentado de: Vinícius Gonzaga. (728)

**SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO
DE FLORIANÓPOLIS
CONVOCAÇÃO**

Assembleia geral extraordinária

Em cumprimento as instruções do exmo. sr. dr. presidente em exercício da Junta de Conciliação e Julgamento desta capital, convocamos os associados deste Sindicato, para a reunião de assembleia geral extraordinária, com o fim de escolher os nomes que deverão compor a lista a ser apresentada para a escolha do vogal e seu suplente, representantes dos empregados na Justiça do Trabalho.

A reunião terá lugar na sede desta entidade, à rua Conselheiro Mafra, 35, sobrado, às vinte horas e trinta minutos do dia 16 de abril, segunda-feira próxima, e si não houver numero legal para o seu funcionamento, prorrogar-se-á o seu inicio para uma hora após, isto é, vinte e uma horas e trinta minutos, em segunda convocação, qualquer que seja o numero dos presentes.

Florianópolis, 10 de abril de 1951.

CHEVROLET 48

Vendo, pela melhor oferta, Fleetmaster 1948, quatro portas, farol, rádio completamente equipado e em estado de novo. Negócio a vista e sem intermediários.

Ver e tratar com Adalberto Ramilow, Hotel Magestic,

CLINICA MEDICA
DR. REMIGIO

Moléstias internas em geral — Doenças de senhoras e crianças
Consultório: Rua Felipe Schmidt (Edifício Amélia Neto) — Fone: 1.302.
 Consultas: 9 às 11 e das 14 às 16 horas.
 Residência: Largo Benjamin Constant, 6 — Fone: 1.302.
 Atende a chamados dentro e fora da cidade.

RADIOGRAFIAS-DENTÁRIAS

(Inclusive interpretação per Radiodontia com curso de aperfeiçoamento recente)
Preços: 1ª Cr\$ 25,00, 2ª Cr\$ 20,00, 3ª e as demais 15,00 cruzeiros cada uma
Horário: Comercial, e especial para os comerciantes das 15 às 18 horas previamente combinado por telefone, 834 (manual).
GABINETE DE RADIODONTIA
Com moderno aparelho de Raio X modelo 1950.
Rua Nerêu Ramos, 38 — Sala 1.

REGISTRO DE RÁDIO

A Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Santa Catarina avisa aos senhores possuidores de receptores de rádio-recepção, acôrdo com a determinação do Diretor Geral fica prorrogado o prazo para o registro sem multa destes aparelhos até 30 de abril. A partir 1º de maio serão registrados com a multa de Cr\$ 25,00.

NOTA DA PRESIDENCIA

A fim de que esta presidência possa atender as solicitações da CBD, antecipo a 2ª. eliminatória para o Campeonato Brasileiro de Remo, que deveria realizar-se amanhã, para hoje, às 8 horas

Ipiranga 1 x Treze de Maio 0

Prenaram domingo ultimo, pelo campeonato de amadores de 1950, as equipes de Ipiranga, de Saco dos Limões e do Treze de Maio.

Após uma partida regular, venceu a equipe do Saco dos Limões, pelo score mínimo, ou seja, 1 por 0.

Venceu o Ipiranga pois tinha que vencer. Prelimando desde o início da peleja com apenas dez homens, pois

Botelho fora expulso aos 5 minutos iniciais, soube sobrepujar seu adversário em toda a primeira etapa, apesar da desvantagem numérica. Desarticulado o Treze de Maio na etapa inicial, encurralou a equipe ipiranguista o "eleven" representante de nossa Capital, conseguindo nesta fase assinalar o unico tento da tarde.

No período complementar, foi o Treze de Maio o mandante da peleja, jogando quasi todos os 45 minutos no campo ipiranguista, procurando, por todos os meios, o tento de empate, o que entretanto não conseguiu, a despeito das oportunidades que lhe foram oferecidas para tal. Basta dizer que aos 10 minutos da fase final, o Treze de Maio não

aproveitou sua melhor oportunidade, de ao ser assinalada uma penalidade de maxima contra a equipe alvi-verde. Encarregado Dico da cobrança, perde inexplicavelmente o ensejo do tento, impulsionando a pelota por cima do travessão.

Com raras incursões dos ipiranguistas, sem perigo para a meta de Lelo, jogou a equipe alvi-rubra, como dissemos acima, quasi que por completo no campo adversário. Mas, a despeito de tudo, não logrou vazar a meta confiada a Sidney, que atuou em um grande dia. A Sidney deve o Ipiranga a vitória, pois quando, por diversas vezes já estivesse decretada a queda de seu arco, aparecia o jovem arqueiro no ultimo momento e desviava a pelota.

Com o jogo já virando para a parte violenta, aproximamo-nos do final do encontro, quando já aos 32 minutos é expulso do gramado o medio trezista Amaury, por uma agressão desleal a Flavio.

E com o placard acusando a vitória para o Ipiranga por 1 a 0, chegamos ao termino da peleja. Vitória justa inofismavel do Ipyranga, que colheu expressivo triunfo.

Na equipe vencedora, destacam-se por seu trabalho o arqueiro Sidney, Zininho na zaga, Danga na intermediaria, e Rodrigues no ataque.

Dos vencidos, destacaram-se o zagueiro Enio, Zé do Monte na intermediaria e Saroba no ataque.

O arbitro da peleja, Senhor Geraldo Antonio de Oliveira, do departamento de juizag da F. C. D., teve uma atuação que consideramos boa. Agiu muito bem ao anular um tento de Anastácio, aos 2 minutos da fase inicial, em vista do mesmo plaier encontrar-se em visível impedimento. Agiu bem tambem nas expulsões de Botelho e Amaury. O primeiro, por ofensa moral a s. s., e o segundo por uma agressão desleal sobre Flavio. Conseguiu de inicio reprimir o jogo violento, não o conseguindo entretanto

nos minutos finais, quando os plaieres de ambas as equipes usaram e abusaram de tal pratica.

Em suma, boa foi sua arbitragem. Pelas bilheteria passou a irrisoria quantia de Cr\$ 356,00, o que vem demonstrar o pouco caso dos aficcionados de esporte bretão em nossa capital, que quando é anunciada uma disputa entre equipes de amadores desinteressam-se por completo da mesma.

Nossa obrigação é de incentivar nossos amadores de hoje futuros craques de amanhã.

As equipes assim formaram. Ipyranga — Sidney, Serapião e Zininho; Danga, Botelho e Ary; Maneca, Anastácia, Arnaldo, Rodrigues e Venâncio.

13 de Maio — Lelo, Enio e Natalino; Acymar, Zé do Monte e Amaury; Basinho, Dico, Germano, Saroba e Albi.

O tento de honra da tarde, foi assinalado por Rodrigues, aos 15 minutos da fase inicial, numa falha lamentavel de Lelo, unico causador do tento dos alvi-verdes.

A titulo de preliminar, preliaram as equipes de Internacional e Caxias, acusando o placard em seu final, um empate de 3 tentos.

A. D. Alvim Barbosa

Em breve, será empossada a nova Diretoria do União F. C., que em uma homenagem postuma a Alvim Barbosa, o saudoso Camisa, mudará o nome desta agremiação para Associação Desportiva Alvim Barbosa.

Com a nova denominação, participará a A. D. Alvim Barbosa do torneio a ser realizado ainda este mês, dia 22, patrocinado pelo Curitiba F. C.

Gratos pela comunicação.

Comissão Latina de Futebol

LISBOA 10 (R.) — A comissão da Copa de Futebol Latino-americano, reunida em Lisboa, decidiu que o torneio da Copa se realizará na Italia, entre 21 de junho e 24 do mesmo mês. O regulamento da prova será o anterior. Assistiram á reunião representantes das federações portuguesa, italiana, espanhola; o delegado francês esteve ausente por motivo de doença.

Grande Premio Marselha

MARSELHA, 10 (R.) — O volante italiano Viloresi venceu o Grande Premio de Automovel de Marselha.

Automobilismo em Entre Rios

BUENOS AIRES, 10 (R.) — Entre Rios seguido de Juan Oscar Galvez. O vencedor fez a média de 134 quilômetros e 585 metros.

NADA SOFREU ASCARI

MARSELHA, 10 (R.) — O frente desde o começo da prova volante italiano Ascari abandonou. A retirada foi devido a donou a disputa do Grande Premio de Automovel de Marselha, á 71ª volta. Estava na

FRANCISCO DALL'OLMO

LEONTINA DALL'OLMO participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de sua filha Eva, com o sr. Jamil Oady Maltz. Porto Alegre, 8 de abril de 1951.

ALUGA-SE

Confortavel apartamento no centro da cidade. Tratar á Avenida Hercilio Luz n. 157.



DIREÇÃO DE LOTHAR MARIO DE GOUVEA SCHIEFLER E HAMILTON ALVES

Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina

Segunda-feira ultima, na sede do Democrata Clube, reuniu-se a Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, afim de eleição de sua nova diretoria.

Presentes os senhores cronistas Hélio Milton Pereira, vice-presidente, João Marques Nunes, 1º secretário, Dib Cherem, 1º tesoureiro, Wal-

terio, Nelson Maia Machado, Jorge Cherem, Hamilton Alves, Milton Filomeno Ayila, Pedro Paulo Machado e o diretor desta página. O sr. Hélio Milton Pereira, no início a sessão, dando a palavra ao senhor João Marques Nunes, 1º secretário, para a leitura da ata.

CARTAZES DO DIA

RITZ, hoje ás 5 e 7,45 horas
Humphrey Bogart — Laureen Bacal e Edward Robinson em:
PAIXÕES EM FURIA

Um filme que só estes artistas e... só eles... poderiam fazer!
No programa: 1) Noticias da semana — Nacional. 2) Metro Jornal
Atualidades.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.
Impróprio até 14 anos.
ODEON, hoje ás 7,45 horas
Bárbara Stanweck — Robert Preston em:
A VICIADA

No programa: 1) Atualidades Campos Filmes — Nacional. 2) Gato Pelado — Desenho colorido.
Preços: Cr\$ 6,20 e 3,20.
Impróprio até 18 anos.

IMPERIAL, hoje ás 7,45 horas
James Cagney — Virginia Mayo — Edmond O'Brien
FURIA SANGUINÁRIA

No programa: 1) Noticias da semana — Nacional. 2) Atualidades
Fox Movietone — Jornal.
Preços: Cr\$ 6,20 e 3,20.
Impróprio até 14 anos.

ROXY, hoje ás 7,45 horas
Dolores Del Rio — Pedro Armendariz em:
CORACÃO TORTURADO

No programa: 1) Marcha da vida — Nacional 2) Julgamento do
Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.
Impróprio até 18 anos.

IMPERIO, hoje ás 7,45 horas.
Grandioso programa duplo
1) Esporte na tela — Nacional 2) Arturo de Córdova — Mhirta Pato — Desenho.

Legrand em:
PASSAPORTE PARA O RIO

3) Máximo Giroli — Gino Cervi em:
ESTATUA VIVA

Preço unico Cr\$ 3,00.
Impróprio até 18 anos.

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
MOVIMENTO MARITIMO — PORTO DE FLORIANÓPOLIS
SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

PARA O SUL

ITABERÁ, dia 8
ESCALAS: Rio Grande e Porto Alegre.

PARA O NORTE

ITABERÁ, Dia 21
para os portos de S. Francisco, Rio de Janeiro, Vitória, Salvador, Maceió e Recife.

AVISO: — Recebemos cargas e encomendas até a vespera das saídas dos pequenos e emite-se passagens nos dias das saídas dos mesmos á vista do atestado de vacina.

A bagagem de perão deverá ser entregue, nos Armazens da Companhia, na vespera das partidas até 10 horas, afim de ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

ESCRITÓRIO: Rua Tiradentes n. 5 (altos) — Fone: 1.250.
ARMAZENS: Cais Badaró, 3 — Fone: 1.666 — End. Telegráfico: COSTEIRA.

Para mais informações com o Agente CELSO RAMOS

Federação Catarinense de Desportos

NOTA OFICIAL 8/51
1 — Presidência:
1º — Resoluções: N. 11 — O sr. professor Flávio Ferrari, presidente da Federação Catarinense de Desportos, no uso de suas atribuições, resolve: Conceder filiação á Liga Esportiva Canoíhense, com sede na cidade de Caçoinhas, neste Estado, em caráter provisório, de acórdio com o art. 25 do decreto-lei 3.199, de 14 de abril de 1941. Florianópolis, 19 de março de 1951. (as.) Flávio Ferrari, presidente.

Os clubes inscritos são os abaixo discriminados:
Bela Vista Esporte Clube;
Três Barras Esporte Clube
Soc. Esp. e Rec. América;
Canoíhense Esporte Clube;
Ouro Verde Esporte Clube.

Outrossim, ficou assentado que aquela comissão efetuará uma reunião sábado próximo, tendo por local a mais popular, Rádio Guarujá. Após alguns debates, foi dada por encerrada a sessão.

Novo «record» europeu

MANNHEM, 10 (R) — O campeão de natação alemão Herbert Klein, detentor do recorde da Europa nos 200 metros "brasse", melhorou ontem esse record, reduzindo-o de 2 minutos, 31 segundos e 4 decimos, para 2 minutos, 30 segundos e 2 decimos. O recorde mundial está em poder do americano Joe Verdeur, com 2 minutos, 28 segundos e 3 de-

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A fala do Presidente Vargas

RIO, 10 (A. G.) — A última fala do presidente da República ao povo na sua prestação de contas mensal, vem provocando reações as mais diversas nos meios políticos da capital da República. Em rápida enquete o vespertino, "O Globo" ouviu hoje os meios políticos locais sobre as palavras pronunciadas pelo presidente da República, especialmente no que diz respeito à questão do "povo fazer justiça com suas próprias mãos".

Eis como se pronunciou o deputado udenista Bilac Pinto, catedrático da Faculdade Nacional de Direito: — "As palavras finais do discurso do sr. Getúlio Vargas chocaram profundamente o país. Não se pode nem ao menos conceber que um chefe de Estado, a quem cabe o dever constitucional de manter ordem e a segurança pública, seja ca-

paz em discurso irradiado para todo o país, de atentar contra a paz pública, incidindo inequivocamente no artigo 286 do Código Penal".

Assim manifestou o senhor Nereu Ramos, presidente da Câmara Federal: "Nesta hora de nossa vida política devem os governantes falar claro e franco à Nação. O presidente Getúlio Vargas cumpriu esse dever, focalizando com clareza e com seu incontestável patriotismo a matéria do maior interesse popular".

O deputado udenista Aliomar Baleeiro, por sua vez, emitiu esta opinião: "O presidente da República perdeu o equilíbrio e insiste em provocar o pânico no país, dando a perceber que o governo está incapacitado para resolver os problemas hoje de rotina em qualquer parte do mundo. Aliás, a situação do Brasil é esplendida se comparada

com uma grande maioria de nações cultas. É intuitivo que só por desatino um governo criaria condições psicológicas inadequadas à paz social e à normalização das finanças. Quantos se ocuparam de inflação, assinalam que ela se agrava sempre por efeitos psicológicos, quando a imprensa ou a oposição pintam o fenômeno em tons sombrios. Por outro lado, não se compreende que o chefe da Nação aponte sabotadores das medidas essenciais ao bem estar e à tranquilidade do povo e não os denuncie à opinião pública, não promovendo contra eles a aplicação das medidas legais. Finalmente é de pasmar que o presidente da República insuffle e estimule a agitação demagógica e esteril das ruas para o crime contra pessoas e propriedades, fato que levaria qualquer particular à cadeia."

Não podem acumular proventos

RIO, 10 (A. G.) — O consultor geral da República encaminhou ao Gabinete Militar da Presidência da República parecer sobre a possibilidade de militar exercer função civil sem perda dos proventos estipulados no Código de Vencimentos e Vantagens.

Depois de longas considerações, de ordem jurídica, assim termina o consultor geral: "É meu parecer que, em face do disposto no art. 482 e seu parágrafo 5º da Constituição, o militar que exerce função civil, mesmo de caráter temporário, perde todos os proventos de seu posto".

O presidente da República aprovou o parecer.

Conselho de sentenças só de mulheres

CIDADE DO SALVADOR, 10 (A. G.) — O feminismo, a pouco e pouco, vence. Antigamente, nos velhos tempos de nossos avós, que Deus nos acuda não seria uma mulher entrar — entrar apenas — numa repartição pública. Hoje em dia, a coisa é tão comum que estranho será não se verem mulheres nesses lugares. E mais: não há negar que têm elas preferência aos homens.

O caso agora ocorrido nesta capital vem demonstrar que o feminismo caminha a passos largos. As Eva's depois de tomarem os lugares aos homens nas repartições públicas e de concorrerem com eles a pleitos disputadíssimos, levando não raras vezes a melhor, acabam de penetrar também na Justiça. Funcionárias públicas, ontem; parlamentares e juizes hoje. Não há memória, realmente, de caso semelhante. O acontecimento que a Bahia viveu, está fadado a alcançar a maior repercussão nacional e possivelmente mundial. Pela primeira vez na história da instituição do Juri, um conselho de sentença foi constituído inteiramente de mulheres — e para julgar nada

mais nada menos que uma representante do sexo.

Dadas as circunstâncias de extraordinário ineditismo, o salão do Juri ficou repleto.

Vejam agora os nomes das juizes de fato, com os seus respectivos cargos: Maria de Lourdes Matos, da Secretaria de Viação e Obras Públicas; Giselia Tourinho Andrade, da Diretoria do Pessoal da Prefeitura; Eulalia Silva, da Diretoria do Imposto de Renda; Nair Catumbi Tourinho, da mesma repartição; Zuleika Matos da Silva, idem; Wanda Costa Evangelista, na Diretoria do Pessoal da Prefeitura; e Idélia Doria Barroso, idem Dessas, somente uma é casada.

O crime a julgar era um delito grave, crime de morte que uma "filha de Santo" cometera na pessoa de outra "filha de Santo" que recorreu ao seu prestígio sobrenatural.

Acusação e defesa fizeram seu papel, mas levou a melhor o advogado de defesa, pois que a ré, Laura Maria dos Santos foi absolvida, por unanimidade. Naturalmente o advogado de defesa é solteiro...

COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL

Acham-se abertas, no Comando do 5º Distrito Naval, as inscrições para candidatos ao quadro de taifeiros da Marinha de Guerra.

Os candidatos inscritos serão submetidos a prova elementar de Português e Matemática e a exame de saúde.

Os interessados deverão abster mais esclarecimentos no 5º Distrito Naval no horário de 12,00 às 16,00 horas.

CHURRASCADA ACADÊMICA

Promovida pelo Diretório Acadêmico "XI de Fevereiro" da Faculdade de Direito, será realizada, domingo próximo, na Chácara da Penitenciária sita no distrito de Trindade, grandiosa "churrascada acadêmica" de confraternização entre acadêmicos "calouros" e "veteranos" dessa Faculdade.

Precedendo à "churrascada", terá lugar no estádio da Penitenciária o esperado cotejo futebolístico entre "calouros" e "veteranos", já tradicional.

Grande animação está se registrando entre os nossos acadêmicos de direito para a amistosa recepção aos "bichos" de 1951.

Revisão das tarifas ferroviárias

RIO, 10 (A.G.) — Sob a presidência do sr. Edison Passos esteve também reunida a Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas que analisou um apelo recebido da Câmara Municipal de São

Caetano do Sul, no Estado de São Paulo, no sentido de ser feita uma revisão nas tarifas ferroviárias atuais, referentes ao transporte de gado, em todo o território nacional. A matéria foi longamente discuti-

A GAZETA

Florianópolis, 11 de abril de 1951

Diretor-proprietário:

JAIRO CALADO

A Transportes Aéreos Catarinense S.A. colabora com o esporte barriga-verde

Escreve J. Benjamin

Já é do conhecimento de todos os catarinenses, a brilhante excursão feita aos gramados paranaenses, pelo Figueirense FC desta Capital.

Como se sabe, os "milionários", saíram airoso e vencedores das canchas do vizinho Estado do Paraná.

Graças a este feito "alvinegro", o nosso futebol readquiriu seu prestígio, de vez que, motivo das partidas realizadas nesta Capital e em Curitiba, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, nosso futebol foi desprestigiado, dado ao resultado das duas partidas.

Graças, também, aos Transportes Aéreos Catarinense S/A, — pôde o "furação" realizar 5 partidas em terras araucarianas, posto que, partindo desta Capital, Sábado, dia 31 do mês p.passado, as 13 horas e 5 minutos, chegou em Paranaguá no mesmo dia, às 14 horas e 12 minutos, realizando, neste dia, sua primeira partida. —

Solicitado que foi, pela dinâmica Diretoria do Figueirense, na pessoa de seu Presidente, Sr. Osni Ortiga, a Transportes Aéreos Catarinense S/A, colocou a sua disposição, um avião especial, afim de levar a caravana até Paranaguá, avião este, fretado ao Clube do Doly.

Após o jogo de Domingo, dia 8, quando preliou novamente em Paranaguá, realizando sua



última partida em campos paranaenses, os Transportes Aéreos Catarinense S/A, colaborou foi batido a fotografia que novamente com o Figueirense, ilustra esta nota.

colocando a sua disposição, um avião especial, afim de conduzir a embaixada vitoriosa do Figueirense, desta vez, belíssimo feito realizado por partido de Paranaguá as 17 horas e 25 minutos, chegando neste Capital, as 18 horas e 25 minutos, fazendo uma ótima viagem, segundo apuramos dos componentes da comitiva preto e branco.

No aeroporto nesta Capital, grande era a expectativa em torno da chegada do avião que conduzia a embaixada.

Grande número de aficionados do "furação", aguardava no aeroporto nesta Capital, a chegada dos jogadores e dirigentes, afim — de abraçá-los pela magnífica vitória quando foi batido a fotografia que novamente com o Figueirense, ilustra esta nota.

Assim, pois, felicitamos os Diretores, jogadores e toda família "preta e branca", pelo belo feito realizado por este Clube em canchas do Paraná.

Estamos os catarinenses de parabéns, pois mais uma vitória obtivemos no cenário esportivo, para qual, os Transportes Aéreos Catarinense S/A contribuíram satisfatoriamente.

— Aqui, os nossos agradecimentos a Diretoria da TAC, a nossa já vitoriosa Companhia de Aviação Comercial, a serviço do aeroporto nesta Capital, e do clube de Santa Catarina e do Brasil.

BACHARELANDOS DE 1951

Em sessão realizada, quarta-feira última, os Bacharelados do fluente ano de 1951 da Faculdade de Direito de Santa Catarina, com o propósito de ir preparando desde já as festas de sua formatura, elegeram a Comissão Organizadora das mesmas assim constituída:

Presidente: Joel Vieira de Sousa; vice-presidente: José Murilo Serra Costa; 1º secretário: Hélio Milton Pereira; 2º secretário: Geraldo Gama Salles e Tesoureiro: Benno Meyer Peressoni.

Assim, para por em execução várias providências, a Comissão Organizadora marcou reunião para quarta-feira hoje, dia 11, com início às 17,40 horas, na sala do 5º ano, convocando todos os Bacharelados de 1951.

TIM-TIM

por Tim-Thim

Quê é, quê é?

Ninguém quê, mas todô mundo quê?

X X

— E o PSD?

Assinou por cima da estampilha...

X X

— Isto é escore de basquete, 37 x 0?

— A zero não, é os 2 em branco?

Quilo foi recalque pessadista, p'ra efeito de confusão.